

**EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO**  
**12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)**  
**Curso Geral – Agrupamento 2**

Duração da prova: 120 minutos  
 2006

2.ª FASE

**PROVA ESCRITA DE TEORIA DO DESIGN**

---

**COTAÇÕES**

**GRUPO I**

1. ....	20 pontos	
2. ....	10 pontos	
3. ....	10 pontos	
4.		
4.1. ....	5 pontos	
4.2. ....	15 pontos	
		<u>60 pontos</u>

**GRUPO II**

1. ....	15 pontos	
2. ....	20 pontos	
3. ....	5 pontos	
4.		
4.1. ....	20 pontos	
4.2. ....	20 pontos	
		<u>80 pontos</u>

**GRUPO III**

1.		
1.1. ....	15 pontos	
1.2. ....	20 pontos	
2.		
2.1. ....	10 pontos	
2.2. ....	15 pontos	
		<u>60 pontos</u>

**Total ..... 200 pontos**

V.S.F.F.

146/C/1

## CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Aspectos a valorizar:

- relação da resposta com o conteúdo das questões;
- rigor dos conhecimentos teóricos;
- utilização adequada de terminologia específica;
- fundamentação pertinente da análise crítica.

**Nota** – Certas respostas e, sobretudo, certas justificações não devem ser apreciadas segundo critérios absolutamente rígidos: os termos utilizados pelos alunos são, por vezes, alternativos aos propostos, podendo, nesta matéria, ter implícita uma compreensão aceitável, ou mesmo correcta, do assunto versado.

## TÓPICOS

### GRUPO I

1. Exemplo de resposta: são objectos sem adornos supérfluos caracterizados pela simplicidade e pelas formas reduzidas ao essencial. As qualidades funcionais são óbvias, pois as formas adequam-se perfeitamente à finalidade do objecto, rendibilizando, assim, o seu desempenho. São objectos fáceis de reproduzir industrialmente, de fácil transporte e manutenção e, obviamente, de baixo custo.
2. Dois, de entre os seguintes: Design Pop, Anti-Design, Pós-Modernismo ou outro, desde que correcto.
3. Exemplos de resposta:
  - Design Pop: caracteriza-se pelo efémero e barato, utilizando o papel e o plástico como materiais de eleição (moldagem, injeção, insuflagem); no espírito de «usa-hoje-deita-fora-amanhã», as formas são arrojadas e com as cores do arco-íris, varrendo os últimos vestígios da austeridade do pós-guerra;
  - Anti-Design: tentando invalidar o «bom gosto» instalado, distorce a escala e a forma dos objectos, usa cores chocantes e mina o seu valor funcional;
  - Pós-Modernismo: carácter irónico; exuberância formal e visual; historicismo histriónico; carga simbólica acentuada; aspecto lúdico, desconcertante, provocatório; outros, correctos, que o examinando refira;
  - ou
  - caracterização correcta em relação ao movimento que o examinando referiu em 2, mesmo que a resposta em 2 esteja errada.
4.
  - 4.1. Organicismo.
  - 4.2. Exemplo de resposta: harmonização/integração das construções na Natureza ou no ambiente envolvente e, quando possível, utilização de materiais naturais.

## GRUPO II

1. Exemplo de resposta: a valorização é conseguida, especialmente, pelo aumento de funções oferecidas, mas também pela cor, pouco usual neste tipo de objecto, na época da sua criação. E, ainda, pelo prestígio que advém de se possuir um canivete suíço de marca.
2. Três funções principais de entre as seguintes: cortar, serrar, abrir latas e cápsulas, furar, sacar rolhas, limar e ainda todas as funções de um alicate e de uma tesoura ou outras, desde que correctas.  
Uma função secundária é a de se poder recolher todas estas ferramentas num espaço exíguo e seguro (ou outra, desde que correcta).
3. Exemplo de resposta: o canivete destina-se a todos aqueles que tenham uma vida activa, sobretudo no exterior, e ainda a um público que tenha espírito de aventura ou goste de *bricolage*.
4.
  - 4.1. Exemplo de resposta: há uma simplificação evidente na versão mais recente, portanto um *Redesign*. Excluiu-se tudo o que é desnecessário e que apenas teria a função de valorizar visualmente o objecto – uma das características do *Styling*.
  - 4.2. Exemplo de resposta: profusão de decoração com pedras preciosas ou semipreciosas, que apontam para a aquisição do relógio por um público com grande poder de compra, o que define determinada classe social, nada tendo a ver com aspectos utilitários.

## GRUPO III

1.
  - 1.1. Três, de entre as seguintes: mão-de-obra; custo dos materiais; tempo de produção; custo dos equipamentos necessários à produção; despesas do lançamento no mercado (publicidade, *marketing*, etc.); outros, desde que correctos.
  - 1.2. Exemplo de resposta: o valor de um objecto é atribuído pelo comprador e surge da percepção que este tem das propriedades físicas desse objecto (tais como a utilidade, a segurança, a durabilidade, etc.) e das suas propriedades não utilitárias ou simbólicas; as propriedades do objecto não cobrem, portanto, apenas as necessidades físicas e fisiológicas do comprador, mas também as suas necessidades sociológicas e simbólicas. O valor surge da conjugação de todas estas necessidades.
2.
  - 2.1. Exemplo de resposta: se, inicialmente, a Ergonomia incidia na racionalização dos esforços do homem nos locais de trabalho, hoje em dia, o seu campo de acção abarca também outros campos como, por exemplo, o planeamento urbanístico, na medida em que estuda espaços vivenciais adequados ao equilíbrio psicofisiológico dos utentes.
  - 2.2. Três, de entre as seguintes: vias de circulação mais integradas no ambiente natural, barreiras sonoras, cidades menos densas e opressivas, prédios mais baixos, espaços verdes ou outras, desde que correctas.